
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espiritismo.org.br>

**Tema: A Caridade
Material e a Caridade
Moral**

**Palestrante: Cíntia
Machado**

**Rio de Janeiro
29/10/1999**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Luno" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": André Alcântara (nick: Cintia_Machado)

Oração Inicial:

<_Stone_> Mestre Jesus, amigo querido, mais uma vez nos encontramos reunidos em teu nome para mais um momento de estudos e trabalhos. Nos ampara e ilumina no nosso esforço de renovação íntima, na busca da caridade desinteressada, na busca do conhecimento intelectual para desenvolvermos o lado moral. Abençoe a nossa irmã Cintia Machado que trará o estudo da noite para que possamos ter uma noite de muito aproveitamento no aprendizado. Abençoe a todos nós. Que seja em teu nome, em nome dos Amigos Espirituais que nos auxiliam nesse trabalho, sobretudo em nome de Deus, o início dos trabalhos da noite. Que assim seja!

Apresentação do Palestrante:

<Cintia_Machado> Boa noite! Meu nome é Cintia Teixeira Machado, freqüente o Centro Espírita Léon Denis há 20 anos. Fiz os cursos das obras de Allan Kardec e de Léon Denis. Fiz também o curso de Orientação Mediúnica em 1995, me tornando médium da Casa. Colaboro com os trabalhos de divulgação da Doutrina Espírita e no atendimento aos espíritos sofredores através das sessões de desobsessão. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Cintia_Machado> Tema: "Caridade Material e Caridade Moral"
Livro: "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, Capítulo XIII - itens 9 e 10 (Mensagens recebidas pelos espíritos: Irmã Rosália (Paris, 1860) e Um Espírito Protetor (Lião, 1860))

A caridade material consiste em auxiliarmos aos nossos irmãos que passam pela prova da pobreza. É dar alimento a quem tem fome, agasalho ao que passa frio, enfim, amenizar o quanto possível as privações materiais daqueles que a sofrem. A caridade moral consiste em se suportarem umas às outras as criaturas, saber calar, se fazer surdo quando for escarnecido ou zombado, não dar importância quando for humilhado por alguém que, erradamente, se supõe superior. Por todos esses princípios em que consiste a caridade moral, é para nós a mais difícil de ser praticada, mas é a que mais aproxima de Deus o homem. A caridade moral, todos podem praticá-la, nada custa, tanto o rico como o desprovido de qualquer bem pode exercê-la. Podemos praticar a caridade por pensamentos, por palavras, por ações, pelo pensamento, orando. Pela palavra, aconselhando e consolando. Pela ação, fazendo aos outros

"aquilo que gostaríamos que nos fizessem", como Jesus nos ensinou. (t)

Perguntas/Respostas:

<[Moderador]> [1] <Homeover> A caridade material na casa espírita deve sempre ser acompanhada de mensagens e ensinamentos evangélicos de cunho espírita, mesmo se os assistidos professarem outra religião?

<Cintia_Machado> Sim, deve. Junto ao alimento material que vai satisfazer as suas necessidades, ele receberá o esclarecimento da sua vida de espírito e poderá, com o tempo e sentindo necessidade, fazer uso desse ensinamento. Se ele não fizer, pelo menos fizemos a nossa parte. Disse o Cristo: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". (t)

<[Moderador]> [2] <Homeover> Em nossa casa espírita(Centro pequeno em cidade do Norte-Fluminense), desenvolvemos um trabalho social, também de pequeno porte, no qual assistimos cerca de 35 pessoas carentes entre adultos e seus filhos. Distribuimos cestas básicas e um ajantarado semanalmente. Nesse trabalho a caridade material não é tão difícil de ser praticada. Como implementar de igual maneira a caridade moral?

<Cintia_Machado> Através do estudo das Obras Espíritas onde os freqüentadores, pouco a pouco, através do estudo e do conhecimento do ensinamentos de Jesus, poderão, se auto-conhecendo, começar a praticar o que consiste a caridade moral. Em "O Livro dos Espíritos", pergunta 886, Kardec questiona: "Qual o verdadeiro sentido da palavra 'caridade', como a entendia Jesus?" Resposta: "Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições dos outros e perdão das ofensas." O estudo modifica nossa visão e consequentemente melhora nossa compreensão e a relação com o próximo.(t)

<[Moderador]> [3] <Homeover> Sabemos que fora da caridade não há salvação, devemos ser caridosos primeiramente com nós mesmos e depois com o próximo. Num contexto mais abrangente das relações sociais, não estaríamos necessitando de uma explosão de caridade (material e moral) a nível nacional e planetário, para caminharmos a passos mais largos para a categoria de mundo de regeneração?

<Cintia_Machado> O importante é nos melhorarmos e estarmos a nível de entender a necessidade do nosso próximo. Cada cidadão tornando-se melhor, ele terá mais capacidade de atender a necessidade a nível geral. (t)

<[Moderador]> [4] <Argo> Poderia me falar sobre os pré-requisitos para realizar a caridade moral?

<Cintia_Machado> Em primeiro lugar: conhecer a necessidade de realizar essa caridade. Com a vontade, que é o primeiro passo, começaremos a exercitá-la. Exercitá-la primeiro em casa, com nossos familiares, aprendendo a calar, compreendendo a situação de cada um, sendo tolerante, indulgente, compreensivo, ou seja, amigo(a) daquele que provoca a crise moral dentro de casa. O pré-requisito, nós já o temos, que é o sentimento, é o desejo de progresso espiritual, são nossas potências. A vontade é uma delas. O conhecimento ajuda, pois nos mostra que temos o

dever de sermos caridosos com o próximo, pois é assim que desejamos que o próximo seja conosco. (t)

<[Moderador]> [5] <Brab> O que é a caridade material sem a caridade moral? E o que é a caridade moral sem a caridade material? No que podemos dizer que são interrelacionadas, no que podemos dizer que são independentes?

<Cintia_Machado> Quando aprendemos que devemos amar e a prática do amor leva tempo, precisamos de experiências, de vivências e reencarnações múltiplas. Nos é mais fácil iniciar a caridade material, porque começamos a dar daquilo que não nos faz falta. É um início. Já conseguimos mexer num armário, por exemplo, e nos desfazer de um agasalho velho, mas que vai aquecer aquele que não tem nenhum e assim vamos progredindo no sentimento da caridade. Começamos na esmola, depois nos preocupamos com o meio em que aquele que a recebe possa conseguir o seu sustento e se preocupar com o sofrimento do próximo. Isso já é caridade moral. E fazemos realmente, muitas vezes, os dois tipos de caridade, sem ao menos, perceber. Quando sentimos piedade diante daqueles que sofrem, é caridade moral. O nosso sentimento vai ampliando até que consigamos ampliar a caridade em todos os sentidos e para com todos que conosco caminham na senda do progresso. (t)

<[Moderador]> [6] <Brab> Sabemos que o grego tinha várias palavras para denotar aquilo que nós, por pobreza de vocabulário, denominamos "amor". Uma dessas palavras, "ágape", é o amor no sentido de "caridade", muito diferente de outras atribuições que também são traduzidas por "amor". Seria no sentido, portanto, de "caridade" que Jesus tenha se referido quando mandou "amásemos os nossos inimigos"?

<Cintia_Machado> Também é caridade. O amor é o sentimento maior que coroa todos os princípios de sentimentos fraternos para com o próximo. Nosso inimigo, quem é? É nosso irmão, que devemos aprender a amar para que possamos alcançar o nosso progresso espiritual. Então caridade com nosso inimigo é um passo de se chegar a esse progresso e a amá-lo. Brab, veja a situação social em que vivemos: muitas pessoas olham os criminosos como um entrave social para que elas possam viver melhor, não é verdade? mas nós podemos avaliar a situação vivida por esses criminosos? Que chance eles tiveram? Que crianças eles foram? Quanta privação, quanto sofrimento não passaram antes de não resistirem mais a tentação do vício, da droga e do crime? E quando a fome apertou e eles roubaram, morreram ou foram mortos? São considerados inimigos sociais, mas são irmãos nossos, a quem temos o dever da caridade e do amor. (t)

<[Moderador]> [7] <Bitello> Se entendemos que fazemos conforme queremos que nos façam, a caridade poderia chegar a ser uma troca e não doação, no íntimo?

<Cintia_Machado> Jesus nos conhecia, sabia que precisávamos da medida do nosso bem-estar para avaliar o bem-estar do próximo. Pergunta 876 de "O Livro dos Espíritos": "Posto de parte o direito que a Lei humana consagra, qual a base da justiça, segundo a lei natural?" A resposta dos espíritos: "Disse o Cristo: Queira cada um para os outros o que quereria para si mesmo. No coração do homem imprimiu Deus a regra da verdadeira justiça, fazendo com que cada um deseje ver respeitados os seus direitos. Na incerteza de como deva proceder com seu semelhante, em dada

circunstância, trate o homem de saber como quereria que com ele procedessem em circunstância idêntica. Guia mais seguro do que a própria consciência não lhe podia Deus haver dado. (...) A sublimidade da religião cristã está em que ela tomou o direito pessoal por base do direito do próximo. (Comentário de Kardec). (t)

<[Moderador]> [8] <Paulo_Andre> Certa vez, fazendo campanha do quilo, ao pedir em uma determinada casa, um homem disse-me que não gostava de dar alimentos pois sabia que iríamos doar às famílias carentes e, com isso, estaríamos relaxando as mesmas para a necessidade do trabalho. Até que ponto é importante dar de comer aos "pequeninos"?

<Cintia_Machado> Paulo, a sociedade chama isso de Paternalismo, mas você já percebeu que o número de desempregados é enorme? Que falta trabalho, que dignifica o homem? Aquele que quer trabalhar para o seu sustento, se envergonha de pedir, muitas vezes, passando necessidade, para não pedir, e pelo dever da caridade, devemos ir ao encontro da necessidade e não esperar que o necessitado bata à nossa porta. Fazemos a nossa parte, doando com sentimento de ajudar. A recepção daquele que precisa, é com ele e com Deus. (t)

<[Moderador]> [9] <Brab> Dizem os espíritos que é caridade às vezes calar para deixar falar um mais tolo. No entanto, não é errado nos escondermos atrás dessa inibição, deixando, com isso de propagar as verdades do Cristo pela Doutrina Espírita?

<Cintia_Machado> Brab, não devemos nos omitir. O conhecimento é um talento que não podemos enterrar. Mas, se aquele que nos ouve quer apenas polemizar, e não estiver sinceramente interessado em nos ouvir, ou até se considerar superior a nós, devemos nos calar, sim. Não é errado. Vamos manter nosso pensamento com relação a ele da melhor forma possível. Lembre-se: pelo pensamento, também podemos fazer caridade. Todos chegaremos lá, não se preocupe. (t)

<[Moderador]> [10] <Bitello> A criminalidade de hoje é por ação da maldade ou omissão da bondade? Como promover a caridade da paz nos dias de hoje?

<Cintia_Machado> Através dos ensinamentos do Cristo: "Amam-vos uns aos outros". Bitello, nossa palavra deve ser sempre pacífica. Quando se ouve uma reportagem de um crime, geralmente se critica, se revolta, se deseja o mal do criminoso. Nós não somos maus. Todos chegaremos a perfeição, a maldade é um estado de imperfeição espiritual. Dona Ivonne Pereira, médium espírita desencarnada, autora de várias obras mediúnicas, como "Memórias de um Suicida", costumava comprar jornais com manchetes de crimes e entrava em oração, pedindo auxílio pelo criminoso e pelo assassinado. (t)

<[Moderador]> [11] <Aprendiz_Fatima> Quando estivermos vivendo realmente como irmãos, então não haverá mais a necessidade da 'caridade', correto? Somente estaremos juntos, mas isto ainda é utopia, não é mesmo, Cintia?

<Cintia_Machado> Fátima, o nosso progresso é lento. Diz-se: "a natureza não dá saltos." Hoje, após o conhecimento de que somos irmãos e devemos nos amar, ainda está ao nível da nossa razão. Temos que pensar primeiro

antes de agir. Quando alguém me esquentar, antes de eu explodir, eu paro para pensar pois ainda estou em aprendizado. Quando eu estiver com o aprendizado feito, depois de muitas, milhares de vezes que experimento, vivenciando o convívio com o próximo, estarei com minha atitude automatizada. Isso significa que não pensarei mais antes de agir. A minha ação dirigida ao meu próximo será espontânea, natural pois já há assimilação do conhecimento. Todos, sem exceção, passam por esse processo de aprendizado. (t)

<[Moderador]> [12] <Luno> Vamos supor a seguinte situação: Uma pessoa nos pede dinheiro, dizendo que está com fome. Conhecemos esta pessoa, sabemos que é usuária de drogas e provavelmente usará o dinheiro para comprá-las. Qual deve ser nossa postura? Devemos, sempre que esta pessoa nos pede, dar o dinheiro, apostando que um dia pode ser que ela esteja realmente com fome e precise se alimentar, ou devemos negar o pedido?

<Cintia_Machado> Luno, na dúvida, devemos trocar o dinheiro por alimento para satisfazer a necessidade dela. O que não devemos negar é nossa solidariedade com a pessoa. Não se tornar indiferente e preconceituoso contra essa pessoa. Ela continua sendo um ser humano, um filho de Deus, nosso irmão. (t)

<[Moderador]> [13] <Bitello> Diante de tantos casos lamentáveis envolvendo autoridades políticas e religiosas, seria oportuno orientar os menos informados? Como poderíamos fazê-lo sem que parecêssemos tendenciosos ou proselitistas?

<Cintia_Machado> Bitello, não devemos nos preocupar com o que os outros vão pensar de nós. O mais importante é o nosso sentimento sincero de prestar uma informação útil que visa uma melhoria geral. Os exemplos são a maior força de convencimento. Devemos buscá-los para orientar aqueles considerados menos informados. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Cintia_Machado> Espero ter alcançado a satisfação sobre o tema com as respostas dadas, mas se houve alguma insatisfação, melhor ainda! Pois assim todos estarão mais estimulados a conhecer mais e a estudar mais. Que Deus nos abençoe. Boa noite! (t)

Oração Final:

<Wania> Amigo Jesus, te agradecemos por mais esta oportunidade de aqui estarmos, estudando e refletindo sobre a Doutrina Espírita, mesmo longe da Casa Espírita. Que possamos ser fortalecidos, Mestre, que possamos ser amparados em nossas dores, em nossas dificuldades. Que a nossa fé possa ser solidificada, que nunca nos falte a esperança, a vontade de servir, o desejo de auxiliar aos amigos que necessitam do nosso apoio. Que a tua paz permaneça conosco, no decorrer da semana. Que a tua luz ilumine nossos pensamentos e que o teu amor conduza nossos atos. Que seja em Teu nome, em nome dos espíritos que nos sustentam na tarefa, mas sobretudo em nome do Pai, o encerramento de mais uma palestra virtual. Que seja assim, agora e sempre. (t)